

Ensino da música no Instituto de Formação de Professores de Marrere, Província de Nampula

MODALIDADE: Comunicação oral e pôster
SUBÁREA: Educação Musical

Felisberto Julião
UFRN
felisbeto.juliao.15a0001@ufrn.edu.br

Resumo. A pesquisa visa compreender os principais aspectos que caracterizam a práxis de educação musical no (IFPM), em Moçambique, verificando que saberes docentes são mobilizados pelo professor de música para sua atuação nesse contexto e como o processo de formação musical ofertado pelo Instituto se inter relacionam às definições e aos desafios da educação musical escolar no país. A pesquisa teve os seguintes objetivos específicos: compreender dimensões gerais que estão na base do ensino de música na educação básica de Moçambique; identificar e analisar como tem se caracterizado o ensino de música no IFPM e quais os saberes docentes constituem a prática do professor de música atuante nesse contexto; Verificar como o processo de formação musical ofertado pelo IFPM se inter-relacionam às definições da educação musical escolar em Moçambique e conhecer as narrativas dos professores de música do IFPM. De caráter qualitativo, caracterizado como “estudo de caso”. O referencial teórico é fundamentado nos estudos sobre saberes docentes propostos por Shulman (2004), Tardif (2014), e Araújo (2016). Produção de dados: questionário, aplicado a um (1) formador de e 5 formandos, observação participante; entrevistas semi estruturadas; pesquisa documental e estudos bibliográficos. Os resultados demonstram que os saberes docentes do professor de música se constituíram ao longo de sua trajetória educativo-musical, tanto por meio de experiências pré-profissionais vividas como ex-aluno de formação médio profissional de Música, como ao longo de sua trajetória profissional vivida em diversos âmbitos sociais, entre eles, nos projetos musicais na ECA e IFPM.

Palavras-chave. Música, Formação de professores, Saberes docentes, Marrere, Moçambique

Title. Music teaching at the Teacher Training Institute of Marrere, Nampula Province.

Abstract. The research aims to understand the main aspects that characterize the praxis of music education in the (IFPM), in Mozambique, verifying that teaching knowledge is mobilized by the music teacher for his performance in this context and how the musical training process offered by the Institute is interrelated to the definitions and challenges of school music education in the country. The research had the following specific objectives: to understand general dimensions that underlie music teaching in basic education in Mozambique; identify and analyze how music teaching has been characterized at the IFPM and what teaching knowledge constitutes the practice of the music teacher working in this context; To verify how the process of musical formation offered by the IFPM is interrelated with the definitions of school music education in Mozambique and to know the narratives of the music teachers of the IFPM. Qualitative in nature, characterized as a “case study”.

The theoretical framework is based on studies on teaching knowledge proposed by Shulman (2004), Tardif (2014), and Araújo (2016). Data production: questionnaire, applied to one (1) trainer and 5 trainees, participant observation; semi-structured interviews; documentary research and bibliographical studies. The results demonstrate that the teaching knowledge of the music teacher was constituted throughout his educational-musical trajectory, both through pre-professional experiences lived as a former student of secondary professional music training, and throughout his professional trajectory lived in different social spheres, among them, in musical projects at ECA and IFPM.

Keywords. Music, Teacher education, Teacher knowledge, Marrere, Mozambique

Introdução

Na formação de professores há de se olhar a música como um conhecimento capaz de promover a totalidade do ser, a fim de contribuir efetivamente na formação de pessoas mais críticas e criativas que, no futuro, atuarão positivamente na transformação da sociedade. Neste sentido, a formação poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento do indivíduo, além de estimular o ressurgimento, o estudo e a valorização de culturas regionais ou globais (ARROYO, 2000).

Considerando a importância da formação musical para os professores e conhecendo a realidade atual do ensino de música tradicional em Moçambique inclinada com cultura do país, encontramos vários desafios, tais como: a falta de estrutura para o ensino de música na escola; a insuficiência de professores formados na área; a falta de uma implementação adequada da música como componente curricular, inviabilizando muitas vezes que o estudante possa dar continuidade aos estudos musicais ao longo da educação básica, como acontece com outros componentes curriculares, a exemplo da matemática e da língua portuguesa, entre outras.

Características e relevância

A pesquisa tem como base duas dimensões: a relevância social e consistência científica, Jesus (2010). Em relação à relevância científica do estudo, esta pesquisa contribuirá como mais uma nova forma de saber sobre as estratégias didáticas metodológicas aplicadas no ensino de música no IFPM. A pesquisa pode suscitar outros trabalhos acadêmicos e possíveis debates sobre o ensino de música em Moçambique. Quanto à relevância social, as questões levantadas por esta pesquisa têm o potencial de gerar análises e problematizações vitais acerca das estratégias didático metodológicas do ensino de música, tanto para os professores, bem como para os alunos. A partir de suas bases teóricas e análises da realidade empírica investigada, entendemos que a pesquisa fará emergir importantes aspectos relacionados a

saberes pedagógicos musicais necessários para a prática docente na atualidade, e suas vinculações a dimensões sociais mais amplas.

Problema de Pesquisa

Em 2004, o Ministério da Educação (MINED) iniciou com a implementação do novo Currículo do Ensino Primário, depois de uma transformação curricular que havia começado após a Independência Nacional. Este currículo trouxe grandes inovações para melhorar a qualidade de educação em Moçambique, para além de facilitar aprendizagens significativas para a vida dos graduados, e sua respectiva comunidade.

Considerando esse contexto de pesquisa, a investigação realizada buscou responder ao seguinte problema: quais saberes docentes têm caracterizado a práxis docente do professor de música no Instituto de Formação de Professores de Marrere, cidade de Nampula-Moçambique, e como sua atuação se vincula a dimensões gerais que caracterizam o ensino de música na educação básica de Moçambique.

O objetivo central foi compreender os principais aspectos que caracterizam a práxis de educação musical no (IFPM), em Moçambique, verificando que saberes docentes são mobilizados pelo professor de música para sua atuação nesse contexto e como o processo de formação musical ofertado pelo Instituto se inter-relaciona às definições e aos desafios da educação musical escolar no país. A pesquisa teve os seguintes objetivos específicos: compreender dimensões gerais que estão na base do ensino de música na educação básica de Moçambique; identificar e analisar como tem se caracterizado o ensino de música no IFPM e quais os saberes docentes constituem a prática do professor de música atuante nesse contexto; Verificar como o processo de formação musical ofertado pelo IFPM se inter-relaciona às definições da educação musical escolar em Moçambique e conhecer as narrativas dos professores de música do IFPM

Pesquisa qualitativa e estudo de caso na abordagem investigativa

A pesquisa qualitativa tem uma longa trajetória na produção de conhecimento, principalmente no âmbito das ciências humanas e sociais. De acordo com Bogdan e Biklen, a investigação qualitativa surgiu como uma alternativa à produção científica baseada em dados e mensurações quantitativas. Assim, segundo os autores, com essa perspectiva “[...] alargou-se [a prática de pesquisa] para contemplar uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais” (1994, p. 11). Por ter essa tendência, entendemos que a compreensão das questões vinculadas ao problema de pesquisa

desta pesquisa demanda proposições e práticas de pesquisa qualitativas, que nos permita imergir nas percepções, forma de ver e problematizações dos sujeitos que compõem o universo de estudo deste trabalho. Além de fornecer um panorama mais abrangente para compreensão de dimensões subjetivas dos fenômenos humanos, as pesquisas qualitativas têm possibilitado a criação de estratégias para o estudo de um amplo leque fenômenos e produtos decorrentes de interações sociais, como abordado por Bauer e Gaskell (2002). Assim, o Flick (2009) destaca que complexidade dos fenômenos na realidade em que estão inseridos faz com que, nas pesquisas qualitativas, eles tenham de ser estudados de forma abrangente e integradas e não de forma isolada dos demais aspectos do seu contexto social, conforme com as definições de Yin (2010, p. 39), “[...] o estudo de caso . Nesta ordem de ideias, procuramos, a partir do estudo de caso, compreender as dimensões da educação musical no Instituto de Formação de Professores de Marrere, cidade de Nampula, bem como suas inter-relações com o contexto educacional e cultural do país na atualidade. Em consonância com as perspectivas de Ahmad (2017), definimos como a unidade de caso, o curso de formação de professores de Marrere, entendendo-o como uma situação complexa, o qual a relevância justifica o esforço da compreensão. Neste sentido, o estudo, buscou compreender o lugar da Música dos documentos e o seu lugar, na prática, tendo foco no IFPM, mas buscando compreender também as dimensões gerais que caracterizam o ensino de música na educação básica no país, bem como identificar, a partir desse panorama mais amplo, quais são os saberes docentes de música são aplicadas no ensino de música, no IFPM, cidade de Nampula.

Pesquisa bibliográfica

Essa fase da pesquisa possibilitou a compreensão de bases teóricas fundamentais a acerca do tema investigado e forneceu importantes informações relacionadas ao ensino de música e a formação de professores, tanto no universo específico de Moçambique, quanto no contexto mais geral do cenário internacional. Em linhas gerais foram coletados e analisados publicações em três grandes dimensões: 1) produções relacionadas ao universo da educação musical em geral que tratam das bases epistemológicas, e das principais concepções e pensamentos que caracterizam o ensino de música e a formação de professores na contemporaneidade; 2) publicações que abordam aspectos gerais relacionados ao contexto geográfico, social e cultural de Moçambique; 3) trabalhos específicos que trazem informações e reflexões acerca do ensino de música no país, com seus aspectos históricos e suas características atuais. Pesquisa documental, esse procedimento se ateve a coleta de documentos

relacionados às políticas públicas, à legislação, à regulamentação curricular, entre outras dimensões relacionadas diretamente ao tema da Pesquisa. Em se tratando de um universo ainda pouco pesquisado sistematicamente, e conta com um número incipiente de publicações, a pesquisa documental permitiu chegar a fontes primárias que preencheram lacunas importantes para o entendimento da atual conjuntura do ensino de música em Moçambique e para a compreensão dos objetivos. Entrevistamos 5 estudantes e um professor atuante naquela instituição.

Os saberes docentes como referencial teórico: conceituação e caracterização

Os saberes docentes são fundamentais no processo de ensino e de aprendizagem de música, devido à sua importância para a prática pedagógica dos professores; porque a criação de competências, habilidades musicais e artísticas devem ser acompanhadas por um saber docente efetivamente bem formado.

Segundo Azevedo (2006), Araújo(2016), os estudos sobre os saberes docentes na formação de professores se desenvolveram na década 1980 no caso do Brasil, e no contexto moçambicano as pesquisas relacionadas a esta temática começaram na década de 1990.

Alguns autores, como Shulman (2004), Tardif (2014), Araújo (2016), os seus estudos mostram que os saberes podem ser algo característico do professor, em que a principal preocupação está centrada em descobrir a identidade profissional dos mesmos, aceitando que eles, assim como outros profissionais, têm um conjunto de saberes que orientam o seu serviço e que há necessidade de ser conhecidos pela sociedade. Assim, o saber na componente musical, acontece entre as relações, do professor e dos alunos, com a cultura daquele local, e sempre a questão do saber é móvel e é flexível. Este conceito é corroborado por Tardif (2002) e Araújo (2016), ao afirmar que os saberes docentes, como lado teórico da investigação para a profissionalização do professor, são definidos como uma variedade de conhecimentos, competências e habilidades que caracterizam e devem ser próprias ao profissional professor. Assim, compreende-se que, toda a profissão necessita de um corpo de saberes que a caracterize, que identifique os saberes dos professores e o armazém de conhecimento é sempre relevante para a valorização epistemológica, social e política da profissão de professor.

Resultados

Nesta fase, do nosso trabalho apresentamos e analisamos mais especificamente como os saberes docentes se manifestam na atuação do professor de música do Instituto, tendo como base suas concepções e narrativas acerca do seu trabalho. Assim, a partir do seu discurso, são

apontados características, potencialidades, limites e desafios do ensino de música nesse contexto, com ênfase nas estratégias que o professor tem aplicado na sua ação pedagógica.

Da formação pedagógica à atuação docente

Em relação a sua formação, dentro do curso de licenciatura, quando perguntado sobre vivências, práticas pedagógicas e experiências formativas trabalhadas no curso e conectadas com a realidade educacional dos institutos de formação de professores, o professor destaca que foi possível participar de propostas e atividades vinculadas a esse contexto. Todavia, explicita que o que pôde vivenciar de experiências pedagógicas no curso, vinculadas a sua realidade de atuação hoje, era algo mais esporádico e não o foco central da ação educativa. De acordo com suas palavras: "[...] eu procurava fazer parte de alguns encontros onde se debatia sobre alguns conhecimentos, sobre alguma metodologia... Mas dizer na formação na licenciatura, assim como algo para a formação do professorado, não."

Ainda sobre o seu processo formativo, o professor evidenciou que não teve ao longo do seu curso de licenciatura componentes curriculares ou atividades que tratavam sobre o ensino de música nos Institutos de Formação de Professores. Entretanto, mais uma vez ele destaca que, por interesse e iniciativa própria, ele buscou, sempre que possível, alternativas para preencher essa lacuna. Na sua concepção, a base do trabalho que desenvolve hoje foi tecida de conforme o seu próprio interesse e não como uma perspectiva e abordagem específica trabalhada no seu curso de formação.

Aprofundando ainda mais essa questão, solicitamos ao professor que detalhasse um pouco mais sobre como percebe a relação entre o trabalho que desenvolve nas aulas de música e os conhecimentos e saberes musicais que estudou na sua formação. Ele é enfático ao afirmar que falta uma estruturação mais adequada dos programas de educação musical no processo de formação de professores. Mas traz também outro elemento para pensarmos a realidade da atuação docente em música no contexto de formação em Moçambique, nesse caso específico, no IFPM. Nas palavras do professor: " [...] em música temos o seu alfabeto. Nota-se muita divergência da transmissão dos conteúdos que aprendemos na licenciatura e que ensinamos nos Institutos de Formação de professores. Por exemplo, na licenciatura estudamos temas como tonalidades, acordes musicais que são demonstrados a partir de aulas práticas, [...]".

Nesse depoimento, além das questões relacionadas a um certo desalinhamento da formação, o conhecimento sobre música adquirido no seu processo formativo, já problematizado por ele como embrionário para o desenvolvimento de uma ação pedagógico

musical no IFPM, ainda esbarra na falta de estrutura para a realização das aulas de música. É preciso destacar aqui, mais uma vez, o desalinhamento dessa forma de trabalho, com as concepções e propostas contemporâneas para a formação em música na educação básica, conforme discutido no capítulo 3.

Outra análise que emerge desse depoimento é que os saberes da “formação profissional”, os “saberes curriculares” e “saberes disciplinares” acabam realmente ficando à deriva da prática profissional docente, pois o que se trabalha na formação, com todos os dilemas já apontados pelo professor, pela falta de estrutura do IFPM e a desnível entre os dois universos (o da formação e o da atuação) não são aplicáveis de forma consistente, apenas tangencialmente, na prática formativa que desenvolve hoje no Instituto.

O IFPM não dispõe de salas de aulas práticas, assim como salas específicas para a disciplina de música, o que influencia diretamente na articulação dos saberes docentes, na prática do professor. Para Tardif (2014), em um processo de ensino e aprendizagem, a gestão de classe diz respeito à manutenção e controle do processo, então o professor mobiliza saberes para organizar os aprendizes de forma que seja possível trabalhar e desenvolver os conhecimentos com a maior qualidade possível, pensando em quais os materiais didáticos podem ser utilizados, e como fazer com que a turma não se disperse e consiga aprender os conteúdos. Em suma, pelas análises até esta parte do trabalho fica evidente que os desafios do professor na mobilização dos saberes docentes em sua prática no Instituto passam por duas dimensões centrais, e desarticulação entre os saberes desenvolvidos no processo formativo e sua ação pedagógica e a falta de estrutura para colocar em prática os diferentes saberes pedagógicos necessários para uma formação consistente em música.

Ao longo da pesquisa, o professor reforça que a falta de saberes docentes relacionados à música, trabalhados via os “saberes curriculares” e os “saberes disciplinares” Tardif (2014), acabam trazendo dificuldades para atuação do docente, considerando inclusive o que é demandado pela própria instituição. Evidenciou ainda que esse fato se agrava ainda mais pela falta de uma estrutura adequada.

Estratégias Pedagógicas

Sobre o planejamento das atividades de música no IFPM, o professor salienta que se apoia com algumas literaturas que consegue na internet, uma vez que material de educação musical é difícil em seu contexto. Importante mais uma vez aqui ressaltar a limitação, sentida na prática pelo próprio professor, dos “saberes curriculares” e “disciplinares” relacionados ao

universo da música. O professor destaca que também usa como base para suas aulas o planejamento dos manuais. Assim relata o professor acerca do seu planejamento:

Eu planejo as minhas aulas segundo o planejamento dos manuais de ensino de educação musical. Também tenho me baseado em algumas literaturas que estão na internet, porque, na disciplina de educação musical, é difícil encontrar seus manuais. Então para evitar que fiquemos assim, e paramos no tempo, diz-se que um professor deve ser atualizado. Daí eu faço busca de alguns manuais na internet faço uma busca no YouTube a busca de vários sabores (PROFESSOR, 2023).

Perguntado sobre os materiais didáticos e outros recursos que utiliza para dar suporte a suas aulas, o professor enfatiza: “[...] me apoio em muitos materiais didáticos. Me apoio no teclado, uso o órgão que eu tenho. Tenho usado projetor que é para fazer com que o formando ao ver uma determinada aula grave as informações na sua mente, porque algo mais visível fica mais.” Em relação aos conteúdos que seleciona no seu planejamento para as aulas de música, o professor sinaliza que tem dado preferência a temas transversais. Para ele, a proposta do currículo é muito ampla e não ajuda na definição do foco da prática educativa em música. Nesse sentido, salienta: “[...] eu tenho abordado sobre muitos assuntos, até uso temas transversais, porque como eu disse o nosso currículo é muito vago e algumas vezes não nos ajuda, [...] a vocação na área de educação musical, visto que lá no próprio currículo podemos não encontrar”.

Ressalta aqui, mais uma vez, como analisado anteriormente, que os “saberes curriculares” e “disciplinares” não têm o papel que se espera delas na ação educativa desse profissional. O professor não tem conteúdo suficiente, e acaba usado os temas transversais nas suas aulas, conectado com suas limitações de formação, usa como refúgio, porque isso é muito fácil na realidade do professor assim como dos alunos, visto que não é um conhecimento musical incorporada, aprendido de forma focada, ele é adquirido ao longo da vida, ensinar como aprendeu, mesmo com materiais buscado na Internet, mas a experiência de vida ainda é mais forte do que a experiência formativa.

Suporte institucional

Outro aspecto que o professor destaca é que, além das dificuldades e desafios já evidenciados por ele anteriormente, que têm forte impacto na maneira como articula os seus saberes docentes, há uma falta de estímulo e suporte mais sistêmico da Instituição. Na sua forma de perceber: "O estímulo é muito pouco, [...] quando peço para se comparar um determinado material, não se compra, [...] então quando não se compra faz com que esse ensino seja cada

vez mais vago ". O professor aqui traz um elemento novo, qual seja, a falta de estrutura, associada a um descomprometimento da Instituição com as aulas de música, acaba desmotivando a sua própria ação educativa.

A música no IFPM a partir do olhar dos estudantes: correlações entre a formação no Instituto e o contexto escolar

Aqui, analisamos a seguir entrevistas realizadas com estudantes do IFPM, que se encontravam regularmente matriculados no período da pesquisa. A entrevista foi composta por três sessões, as quais tiveram como foco: 1) o perfil e as características gerais das disciplinas de Educação Musical; 2) as aprendizagens, vivências e experiências consolidadas nessas disciplinas; e 3) a articulação da formação em música recebida no Instituto com a prática de ensino desenvolvida durante o estágio.

Os estudantes têm perspectivas diferentes no que tange à compreensão e valorização da presença da Música na formação ofertada no IFPM. Também apresentam olhares díspares em relação à importância dos conteúdos da disciplina de música estudados. Todavia, mesmo com visões diferentes, há humanidade entre os alunos acerca da importância da música para a formação de futuros professores. Para eles, a educação musical é importante e é algo que tem ajudado no seu processo formativo e na sua preparação para a docência. Destacam também que a música desperta o interesse dos estudantes e ajuda no desenvolvimento das capacidades motoras. Vamos a alguns exemplos dessas perspectivas. O E1 destaca: "desde muito tempo gostei da música, ela me desperta atenção e mexe com a minha alma". Para o E4: "a música é um dos materiais didáticos muito importante para o ensino, principalmente nas classes iniciais, por isso aprendemos na formação para aplicarmos como meio de motivação em sala de aula no nosso processo futuro de lecionação".

O que nos importa aqui é perceber o interesse e a percepção positiva do estudante acerca do fenômeno que têm estudado no curso. Assim, os alunos sugerem que a educação musical deve permear todo o processo formativo, do 1º ano até ao 3º ano, conforme relata o E3: " não seria ético termos a educação musical [somente] no quarto semestre, tínhamos de ter desde o primeiro semestre até ao fim do curso. [...] A disciplina de música no ensino primário dá outras educações, outras aprendizagens". Os alunos compreendem que a música é fundamental como componente curricular, tanto na formação de professores, quanto no processo de formação da educação básica.

No que concerne à aplicação da música nas práticas pedagógicas no estágio supervisionado, e nas relações que têm sido estabelecidas entre o processo formativo no Instituto e contexto de ensino, os alunos mais uma vez mostram visões bastante diferentes. O depoimento do E1 destaca a desvalorização da disciplina de educação musical por parte dos estudantes da escola, mencionando especificamente suas experiências nas 7^{as} classes. Os E2 e E3, por outro lado, preferiram enfatizar as contribuições da música para sua prática pedagógica escolar. Nessa direção, os depoimentos do E2 e E3 destacam o que consideram algumas das potencialidades do ensino de música na escola. O E4 também aponta questões positivas no seu discurso, destacando que a música traz potencialidades criativas para a prática do professor na escola. Assim assinala: "Dizer que a música tem uma grande importância. Por fim, o estudante E5, traz uma questão também destacada pelo professor, apontando que há no instituto uma carência, na prática, musical e no desenvolvimento dos conhecimentos específicos sobre música.

Em suma, todos os depoimentos obtidos nas entrevistas com os cinco estudantes, tanto nos recortes aqui apresentados quanto no discurso com um todo construído ao longo da entrevista, há quatro fatos explícitos, sendo três positivos e três negativos. Os positivos são: 1) a concordância da potencialidade e do poder da música para a formação do professor no Instituto; e 2) a percepção de que a música tem um amplo e vasto poder educativo no contexto escolar; 3) com todos os problemas destacados, é possível perceber, na fala dos estudantes, que o trabalho desenvolvido no estágio têm promovido uma certa relação entre o processo formativo musical do Instituto e o uso da música na sala de aula. Por outro lado, os aspectos negativos são: 1) a limitada carga horária e espaço da música na estrutura curricular o Instituto; 2) a falta de aprofundamento no processo de formação que recebem em conhecimentos específicos da música; e 3) a carga horária restrita que a música ocupa no contexto escolar atual do país.

Considerações finais

Com relação ao objetivo geral desta pesquisa, o estudo mostrou que as práticas docentes do professor de música do IFPM têm se caracterizado a partir, principalmente, de saberes experienciais, construídos ao longo da vida, mas com pouca relação com o universo formal que constitui sua formação profissional. Nesse sentido, ele destaca diversos esforços para estabelecer parcerias, ampliar sua formação informalmente, buscar materiais didáticos e recursos que estejam acessíveis, entre diversos outros aspectos que possam, de alguma maneira, fortalecer sua formação e prática docente. O professor destaca, sem ressalva, os limites que de

sua formação na licenciatura para trabalhar com a música, o que conseqüentemente faz com que os “saberes curriculares” e os “saberes disciplinares” tenham pouco impacto efetivo na sua atuação nas aulas de música no Instituto. Mesmo assim, de forma estratégica, ele busca caminhos para fazer certa contextualização entre o que estudou de música e o que ensina atualmente.

Outra conclusão que emerge do trabalho diz respeito a dificuldades estruturais encontradas na instituição, o que demanda improvisos e o investimento de demasiada energia do professor na sua ação educativa. Assim, sem salas preparadas, materiais específicos para a prática musical e uma carga horária devida para as aulas de música, o professor acaba mobilizando os seus saberes docentes para trabalhar com o “possível”, o que segundo sua própria análise está além do ideal para o ensino de música na escola. A análise dos depoimentos dos estudantes permite concluir que há um explícito reconhecimento do potencial da música para a formação escolar e que as aulas de música do Instituto têm sido positivas para eles, tanto para o processo de formação docente, quanto para as experiências pedagógicas que têm realizados na escola. Os professores e alunos, são unânimes de que a carga horária e os conhecimentos trabalhados no Instituto são insuficientes para uma formação consistente de música. A pesquisa preenche algumas lacunas importantes acerca da formação musical nos Institutos de formação de professores, mas abre novas lacunas que implicam a realização de novas pesquisas. Pesquisas que possibilitem uma imersão profunda na realidade da educação musical de Moçambique e que produzam conhecimentos cada vez mais contextualizados com as demandas, os desafios, as dificuldades e as potencialidades da música e do ensino de música no país.

REFERÊNCIAS

AHMED, Kazi Afaq; SHARIF, Nimra; AHMAD, Nawaz. Factors influencing students' career choices: empirical evidence from business students. *Journal of Southeast Asian Research*, 2017, 2017.2017: 1-15.

ARAÚJO, José Magnaldo de Moura. saberes docentes na prática do professor de música do projeto sesc cidadão. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, 2016.

ARROYO, Margarete. Representações sociais sobre práticas de ensino e aprendizagem musical: um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de música. Tese de Doutorado em Música. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2000.

Bauer, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução de Pedrinho Guareschi. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

FLICK, W. Introdução à pesquisa qualitativa. Tradução: Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

JESUS, A. M. P. (2010). Contributos de Philippe Meirieu para uma pedagogia inovadora: da pedagogia magistral à pedagogia diferenciada. Dissertação apresentada à Universidade da Madeira, Funchal, para obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação – Inovação Pedagógica, Sob a orientação do Professor Doutor Nelson Veríssimo. Disponível a 23 de Fevereiro de 2022 em www.meirieu.com/biographie/contributos_alex_jesus.pdf.

MINED. Plano Curricular do Ensino Básico. Objectivos Política, Estrutura, Plano de Estudos e Estratégias de Implementação, Maputo, MINED, 2004.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-24, jan.-abr. 2000.



YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

